

## NÃO FIQUE SÓ FIQUE SÓCIO!

**A reforma trabalhista começa a valer em novembro. Os bancários estão entre as categorias mais atingidas pela retirada de direitos. O Sindicato está atento e vai reagir a cada tentativa de desrespeito às conquistas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Para isso, precisamos de você!**

**A** reforma trabalhista alterou mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho. A partir de novembro, muito do que os trabalhadores conhecem hoje como direito, não existirá mais. E os bancários estão entre as categorias profissionais mais atingidas por esse desmonte.

O Sindicato pretende agir pontualmente contra cada ataque dos bancos às conquistas dos trabalhadores. “Mas, para sermos vitoriosos nessa luta, precisamos da participação dos bancários”, afirma a presidenta da entidade, Ivone Silva.

A dirigente ressalta que toda estrutura de luta e atendimento aos bancários é mantida exclusivamente pelos

trabalhadores. Seja via contribuições aprovadas em assembleia, como o assistencial (*leia mais na página 3*), seja a sindicalização. “O imposto sindical também faz parte, mas o Sindicato devolve aos trabalhadores com cadastro ativo na entidade, justamente por ser contra cobranças compulsórias”, explica Ivone.

“Essa reforma tem como um dos objetivos enfraquecer os sindicatos para inviabilizar a luta dos trabalhadores. Mais que nunca, a participação dos bancários e o apoio à entidade é que farão a diferença para a capacidade de mobilização da categoria. O Sindicato e a luta em defesa dos direitos trabalhistas não existem sem os bancários.” ✨

**SEM VOCÊ  
NÃO TEM SINDICATO**

**SEM SINDICATO  
NÃO TEM CONQUISTA**

Sua participação é fundamental! Você pode se associar acessando o site ([spbancarios.com.br/sindicalize-se](http://spbancarios.com.br/sindicalize-se)); na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro) ou em uma das regionais: Centro (Rua São Bento, 365, 19º andar, 3104-5930); Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305, metrô Brigadeiro, 3284-7873); Norte (Rua Banco das Palmas, 288, metrô Santana, 2979-7720); Sul (Avenida Santo Amaro, 5.914, Brooklin, 5102-2795); Leste (Rua Icem, 31, metrô Tatuapé, 2091-0494); Oeste (Rua Benjamin Egas, 297, 3836-7872); Osasco (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro, 3682-3060). Também pode solicitar a ficha de sindicalização a um dos dirigentes que percorrem os locais de trabalho.

Mais informações pelo 3188-5200 ou pelo WhatsApp 97593-7749.

**19ª CONFERÊNCIA NACIONAL  
DOS BANCÁRIOS**  
28 a 31 de julho de 2017 - São Paulo/SP

**LUTAR,  
DEFENDER  
E GARANTIR**

**NENHUM DIREITO A MENOS**

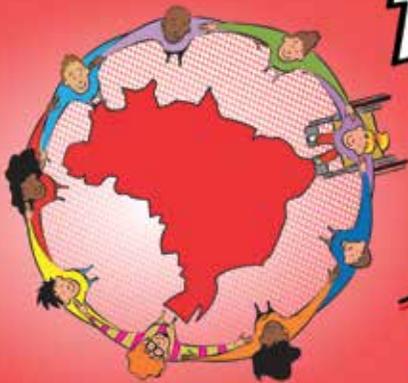
**BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL  
UNIDOS CONTRA RETIRADA DE DIREITOS**

A 19ª Conferência Nacional dos Bancários começa na sexta-feira 28, em São Paulo. Sob o mote Lutar, defender e garantir. Nenhum direito a menos!, 696 bancários – entre delegados, integrantes do Comando Nacional dos Bancários e observadores – vão debater, até 31 de julho, ações para a difícil conjuntura do país.

Na sexta, estará em pauta a defesa dos bancos públicos. No sábado, debates sobre a conjuntura nacional e internacional; a defesa dos empregos frente às novas tecnologias; as reformas traba-

lhista e da Previdência. No domingo, último dia do encontro nacional, os trabalhadores votarão um plano de lutas contra a retirada de direitos.

“Temos de estar mais unidos, organizados e mobilizados do que nunca”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Com o reajuste garantido pelo acordo de dois anos [reposição total da inflação mais 1% de aumento real a partir de 1º de setembro], vamos concentrar nossos esforços contra o desmonte previsto pelas reformas de Temer e dos banqueiros!”



## AO LEITOR

## Vamos à luta!

Sabemos que o Brasil vive hoje mais um golpe. Articulado por interesses da elite nacional e internacional, com o objetivo de mudar um projeto de Estado para um de concentração de renda, com Estado mínimo e mantendo o interesse de um grupo pequeno e historicamente privilegiado.

O governo ilegítimo de Temer anunciou nesta semana um programa de demissão voluntária (PDV) no serviço público federal. Na prática, o trabalhador terá de conviver com a piora do atendimento já precário em vários segmentos do setor público como saúde e educação.

A estratégia faz parte de um conjunto de medidas e reformas que visam diminuir a atuação do Estado na promoção do desenvolvimento econômico e social, entregando para o mercado inclusive a gestão das políticas públicas, como no caso da reforma da Previdência e no congelamento dos gastos públicos em saúde e educação.

O desmonte dos bancos públicos é mais uma peça desse quebra-cabeça. Não vamos permitir. É fundamental que a classe trabalhadora se mobilize e perceba que será a principal vítima dessa articulação golpista.

**Ivone Silva**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## A importância do Estado para o país

**Banco administra saques do FGTS, que injeta bilhões em habitação, saneamento e infraestrutura**

Em meio ao processo de desmonte da Caixa promovido pelo governo Temer, os empregados do banco concluirão em 31 de julho a administração dos saques das contas inativas do FGTS a milhões de brasileiros. A empreitada foi realizada paralelamente ao anúncio de dois planos de demissão voluntária que preten-



▶ Protesto do Sindicato contra abertura das agências aos sábados

dem eliminar 10 mil postos de trabalho na instituição.

A já crônica falta de empregados levou muitas agências a abrir aos sábados para atender à imensa demanda da população. No final de 2014, a Caixa chegou a ter 101 mil empregados. Nos Planos de Apoio à Aposentadoria (PAA) de 2015

e 2016, cerca de 5 mil deixaram o banco. Já no PDVE do início deste ano, pouco mais de 4.600.

“Os saques são um exemplo tanto da importância da Caixa quanto da realidade de sucateamento dessa que é a principal instituição pública do país, responsável pelo paga-

mento de benefícios sociais e pela concessão de crédito mais acessível à população”, ressalta o dirigente sindical e empregado da Caixa Danilo Perez.

“E não há a menor razão para isso, já que a Caixa é lucrativa mesmo desempenhando função social”, reforça o dirigente.

O FGTS é um exemplo da importância da Caixa para a população. O fundo gerido pelo banco federal financiou mais de 7 milhões de moradias, e mais de R\$ 400 bilhões em habitação, saneamento e infraestrutura desde 1995. ✨

➔ [bit.ly/EstadoImporta](http://bit.ly/EstadoImporta)

## BANCREDI

## Aliada de quem precisa de crédito

**Cooperativa é alternativa para se livrar de dívidas e organizar a vida financeira**

A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, nasceu em 1999, fruto de uma parceria com o Sindicato, com a missão de praticar o crédito solidário, de trabalhador para trabalhador.

Com taxas até 50% menores do que as cobradas por outras instituições, a Bancredi ajuda os trabalhadores do ramo financeiro quando precisam de um dinheiro extra ou para saldar dívidas, sair do vermelho, acertar as contas do cartão de crédito e do limite do cheque especial. É possível ainda antecipar o 13º, a PLR, dependendo do caso.

Se você se enquadra num desses casos, procure a cooperativa.

Para mais informações so-



bre os serviços oferecidos e como se associar à Bancredi acesse [www.bancredi.com.br](http://www.bancredi.com.br) ou procure uma das unidades da cooperativa: Centro - Rua São Bento, 413, 3188-5314; Paulista - Rua Carlos Sampaio, 305, 3541-3287; Osasco - Avenida Presidente Castello Branco, 150, 3681-4267; e Berrini - Avenida Santo Amaro, 5.914, 5102-4451. ✨

## BANCO DO BRASIL

## Informação para melhorar a Previ

Atendendo a uma demanda dos funcionários, a Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB) oferece uma série de cursos sobre previdência. Os conteúdos foram sugeridos pela Diretoria de Seguridade da Previ, por intermédio do diretor eleito Marcel Barros. O objetivo é auxiliar os bancários a entender o fundo de pensão e o sistema previdenciário.

“O Congresso Nacional dos funcionários do BB sempre teve mesas específicas sobre previdência e saúde. Sempre foram debatidas as necessidades dos associados. Então, ter na Previ um eleito que compactua com aquilo que o movimento sindical defende e constrói é importante e ajuda a levar nossas demandas adiante”, afirma Davi Basso, dirigente do Sindicato.

Ao todo, serão 11 cursos. Desses, três já estão disponíveis no site da UNIBB.

“Para melhorar a Previ é essencial conhecer nosso sistema de previdência. A formação de todos é o único passo para fortalecer a instituição. Temos pautas importantes como a redução da taxa de carregamento e a melhoria das regras de aporte dos funcionários e do banco”, completou Davi.

O Sindicato está empenhado em levar a reivindicação dos associados para a Previ e cobra a redução de suas taxas. “Reduzir a taxa de carregamento é uma reivindicação que ouvimos com frequência quando falamos de previdência com nossos colegas”, explicou o dirigente. ✨



**ITAÚ**

# Mais assédio nas agências digitais

**Queixas dos bancários chegam ao Sindicato, mas banco não permite acesso de dirigentes a esses locais de trabalho para apurar**

O Itaú é um dos bancos que mais investe em transações por meios digitais. Para dar uma ideia, o número de agências digitais passou de 34 em março de 2015 para 144 em março de 2017. As denúncias sobre assédio moral nessas unidades também têm aumentado. E com um sério agravante: o banco não autoriza a entrada de dirigentes sindicais nessas agências, o que dificulta a apuração dos casos.

“Boa parte das denúncias demanda apurações pela entidade e pelo banco. O problema é que o Itaú julga impropriedade a maioria e quando o Sindicato quer apurar, somos impedidos de entrar na agência”, critica o dirigente sindical e bancário do Itaú Fábio Pereira. Ele informa que o Sindicato continua cobrando do departamento de Relações Sindicais do Itaú o acesso às agências digitais,

mas ainda não teve resposta. “Impedir esse acesso é prática antissindical.”

O dirigente conta que os bancários dessas agências acabam fazendo serviço de teleatendimento e chegam a cumprir jornadas de oito horas. “Um trabalho desgastante e com cobrança pelo cumprimento de metas abusivas. O bancário acaba adoecendo e se afastando. Na volta são discriminados, isolados”, informa.

Os trabalhadores devem continuar denunciando ao Sindicato por meio do Assuma o Controle ([spbancarios.com.br/denuncias](http://spbancarios.com.br/denuncias)), pelo 3188-5200, mandando mensagem pelo *WhatsApp* 97593-7749 ou diretamente com um dirigente. O sigilo é garantido. ✨



[bit.ly/agDigitalAssedio](http://bit.ly/agDigitalAssedio)

**SANTANDERPREVI**

# Vote em quem defende participantes

**Eleição do fundo começa nesta sexta e vai até 3 de agosto pelo [www.santanderprevi.com.br](http://www.santanderprevi.com.br)**

A partir desta sexta-feira até 3 de agosto, os participantes do SantanderPrevi podem participar da eleição do fundo de pensão dos funcionários oriundos do Real. O direito só foi garantido após quase 10 anos de mobilização dos bancários. O fundo, gerido pelo banco,

recentemente apresentou rombo milionário que resultou em perdas aos participantes.

O Sindicato indica o voto em Patrícia Bassanin para o Conselho Fiscal e Orlando Puccetti, para o Deliberativo. O Santander inscreveu no pleito dois candidatos que ocupam



o alto escalão do banco.

“Se houver um eventual conflito de interesses entre o Santander e os trabalhadores, quem esses indicados irão de-

fender? Claro, os do banco”, argumenta Camilo Fernandes, presidente da Afubesp.

A voto será pelo [www.santanderprevi.com.br](http://www.santanderprevi.com.br) e não poderá ser identificado. Os funcionários ativos que participam do plano também podem acessar diretamente a área restrita do site via link disponível no Portal RH do empregador, na página SantanderPrevi. ✨

**ASSISTENCIAL**

# Recursos são fundamentais para luta

**Só bancários e Sindicato juntos garantem conquistas; mas trabalhadores podem recusar desconto**

Em assembleia da Campanha Nacional, em julho de 2016, os trabalhadores aprovaram a contribuição assistencial de 2,5% do salário bruto mais

R\$ 10, com teto de R\$ 220 (veja tabela ao lado).

“Essa contribuição, definida pelos bancários em assembleia, ajuda a construir a luta e faz toda a diferença na manutenção da entidade, desde os funcionários que percorrem os locais de trabalho, passando pela estrutura de homologação, jurídica, saúde, serviços de lazer, comunicação”, explica a secretária de Finanças, Maria Rosani.

Mesmo assim, o Sindicato proporciona aos bancários o direito de oposição ao desconto do assistencial. Será na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, entre 31 de julho e 11 de agosto. Quem tem cadastro ativo no Sindicato poderá acessar o [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) da 0h de 2 de agosto até 18h de 11 de agosto. Mais informações: 3188-5200. ✨

**TABELA DESCONTO: 2,5% + R\$ 10 com TETO R\$ 220**

INFLAÇÃO (INPC) + 1%	2,5%+ R\$ 10
R\$ 1.500	R\$ 47,50
R\$ 2.500	R\$ 72,50
R\$ 3.500	R\$ 97,50
R\$ 4.500	R\$ 122,50
R\$ 5.500	R\$ 147,50
R\$ 6.500	R\$ 172,50
R\$ 7.500	R\$ 197,50
R\$ 8.000	R\$ 210,00
R\$ 8.400 ou mais	R\$ 220,00

**MAIS**

**CONECTE-SE COM A GENTE**

A *Folha Bancária* sai duas vezes por semana, mas no site e nas redes sociais nosso contato é permanente, 24 horas por dia, sete dias por semana. Estamos com conteúdo ativo sobre a categoria no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e diariamente em nossos perfis no Facebook, Twitter e Instagram. Você ainda pode mandar denúncias e sugestões via Snapchat e LinkedIn. Nosso endereço em todas as redes é o mesmo: [spbancarios.com.br](http://spbancarios.com.br).

**INFORMAÇÃO FEITA PARA VOCÊ**

**RBA** Rede Brasil Atual Se está cansado de ver e ouvir inverdades e toda vez que acompanha o noticiário lembra de Raul Seixas cantando “eu não quero ler jornais, mentir sozinho sou capaz”, tem uma opção de informação de qualidade e do ponto de vista do trabalhador. A Rede Brasil Atual tem site ([www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br)), rádio (98,9 FM) e ainda a parceria com a TVT ([www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br)). Além do mundo do trabalho, reportagens de política, economia, internacionais, ambiente, ciência, saúde, educação e cultura, com respeito à diversidade e aos direitos da cidadania.

**LICENÇA DE 20 DIAS**

A licença-paternidade de 20 dias, uma das principais conquistas da Campanha Nacional Unificada 2016, é direito de todos os bancários. Para usufruir, é preciso fazer requisição por escrito ao banco em até dois dias úteis após o parto, apresentando documento que comprove participação em curso de paternidade responsável. O Sindicato disponibiliza curso gratuito para sindicalizados. Não deixe para a última hora: o próximo curso será realizado entre 21 e 24 de agosto. Saiba mais pelo 3188-5200.

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
9°C 24°C	9°C 23°C	10°C 24°C	11°C 24°C	11°C 24°C

**PROGRAME-SE**

**SEXTA-FEIRA TEM HAPPY HOUR COM SAMBA NO CAFÉ**

O sambista Darlan Alves promete não deixar ninguém parado na sexta-feira 28, no Café dos Bancários. O cantor sobe ao palco às 20h, mas o espaço estará aberto desde 17h para sindicalizados e seus convidados – sócios do Sindicato têm 10% de desconto na conta. Além de cartões de débito e crédito, o Café aceita vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard (Rua São Bento, 413, Centro).



**RIR É O MELHOR REMÉDIO**

Com histórias, músicas, paródias e imitações, quatro humoristas sobem ao palco no espetáculo Confraria Comedy, em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). Apresentações às quintas, 21h, até 31 de agosto. Ingressos a R\$ 40, mas bancários sindicalizados podem comprar até seis entradas pagando R\$ 14,90 cada. Outras informações pelo 3289-2358.

**CUIDE DA MENTE**



Bancários sindicalizados têm 10% de desconto na Escola de Yoga Tradicional (Rua Martins Fontes, 175, sala 62, Centro). São duas aulas semanais, com duração de uma hora e diversas opções de horário. Outras informações: 94449-6262 ou 98261-2324.

**'SOY LOCO POR TI...'**

Aprenda Espanhol no Sindicato. Uma nova turma do curso iniciante começa na próxima quinta-feira 3, e vai até 7 de dezembro. Aulas às quintas, das 19h às 21h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). O valor total do curso é de R\$ 1.000 para o público em geral e R\$ 500 para bancários sindicalizados. Outras informações e inscrições pelo site: [bit.ly/Espanhol0308](http://bit.ly/Espanhol0308).

**FEMINISMO**

# Ato contra reformas genocidas

**No Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, militantes protestam contra racismo e políticas discriminatórias de Temer e Doria**

As reformas trabalhista e da Previdência, o desmonte do Estado e o fim de políticas sociais no governo Temer, aliadas às ações higienistas e de privatização da cidade na gestão Doria, tendem a agravar racismo, violência, desigualdade de oportunidades e de acesso a serviços para os mais pobres, especialmente negros e indígenas. A lógica perversa dessas “reformas genocidas” foi denunciada durante Marcha das Mulheres Negras de São Paulo, que ocorreu na terça 25, por conta do Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha. A Marcha reuniu mais de 5 mil pessoas, em ampla maioria mulheres negras e indígenas, e saiu da Praça Roosevelt para o Largo do Paissandu.

Uma das participantes, a diretora do Sindicato Ana Marta Lima, destacou a importância da luta da entidade por igualdade de oportunidades na sociedade e, em particular, nos bancos. E denunciou: mulheres negras continuam sendo discriminadas no setor financeiro. “A categoria bancária arrancou dos bancos a realização do segundo Censo da Diversida-

**Dados do Censo da Diversidade mostram que negros são minoria e mulheres ganham menos nos bancos**



Manifestantes fazem pausa durante marcha no centro de São Paulo

de. Os dados [de 2014] mostram que os negros ainda são minoria nas instituições financeiras, sendo apenas 24,7% dos entrevistados no levantamento; e as mulheres ainda ganham bem menos que os homens: a remuneração média delas chega apenas a 77,9% da deles. Nossa luta é contra qualquer tipo de discriminação e pela ampliação do acesso de mulheres, negros, PCDs e LGBTs a bons empregos e salários, educação, saúde e habitação. Enfim, estamos mobilizados por uma sociedade justa e igualitária”, diz a dirigente, que faz parte do Coletivo de Gênero do Sindicato.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) lançou cartilha, também na terça 25, denunciando que as mulheres negras estão nos postos mais precários no mercado de trabalho e ainda recebem menos

que as não negras. Veja a cartilha no [bit.ly/CartilhaMulheres](http://bit.ly/CartilhaMulheres).

**Golpe** – “A eleição da presidenta Dilma é um marco importante para as mulheres, mas o golpe contra ela, que é também machista e misógino, tirou o tempo que era necessário para a sequência de políticas afirmativas para acesso a melhores empregos, a vagas nas universidades e serviços públicos como um todo”, destacou a dirigente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e integrante da União de Negros pela Igualdade (Unegro) Rosa Anacleto, que citou ainda como retrocesso o fim da secretaria especial em prol da igualdade racial (Seppir).

O avanço de projetos no governo federal que modificam as regras de demarcação de terras indígenas ou facilitam a compra de grandes territórios também foi denunciado por diversas etnias guaranis representadas no ato. ✦

